

ARGAMASSA THERMINNOV PRO COM FIBRAS

CÓD. 650216

DESCRIÇÃO	Argamassa seca, formulada a partir de ligantes mistos, agregados siliciosos, adjuvantes e reforçada com fibras especiais		
UTILIZAÇÃO	Argamassa técnica para construção civil indicada para colagem e barramento de EPS e aglomerado de cortiça (ICB) no sistema ETICS. Indicado para obras novas em suportes absorventes como reboco de cimento, betão e alvenaria.		
PROPRIEDADES	Bom poder de colagem Boa resistência mecânica		
CERTIFICADOS E NORMAS	NP EN 1015- Métodos de ensaio de argamassas para Alvenaria. <i>Produto endurecido- valores médios ao fim de 28 dias</i>		
	Massa volúmica (20°C)	1250-1450 kg/m ³	
	Resistência à compressão	≥ 6,0 MPa	
	Capilaridade	≤ 0,2 kg/(m ² .min ^{0,5})	
	Permeabilidade ao vapor de água	μ < 15	
	Aderência	≥ 0,5 MPa	
	NP EN 1745- Método para a determinação dos valores térmicos declarados e de projeto. <i>Produto endurecido- valores médios ao fim de 28 dias</i>		
	Condutibilidade térmica	0,54 W/m.K (P=90%) 0,47 W/m.K (P=50%)	
	NP EN 998- Especificação de argamassas para alvenarias. <i>Argamassa de reboco de uso geral (GP)</i>		
	Marcação CE	CE	
	Reação ao fogo	Classe F	
	Resistência à compressão	CS IV	
	Aderência	≥ 0,5 N/mm ²	
	Absorção de água por capilaridade	W2	
	Coefficiente de permeabilidade ao vapor de água	μ < 15	
	Condutividade térmica	(10, dry) 0,54 W/m.K (P=90%) (10, dry) 0,47 W/m.K (P=50%)	
CARACTERÍSTICAS	Produto em pó	Aspeto	Pó cinzento
		Granulometria	Fina (< 0,6 mm)
	Produto em pasta	Massa volúmica (20°C)	1400-1700 kg/m ³
	(valores médios)	Água de amassadura	20%
		Consumo Teórico	Colagem: 3-4 kg/m ² (valor médio para barramento total) Camada de Base: 4-7 kg/m ²
	Ponto de Inflamação	Não inflamável	
	Forma de fornecimento	Sacos de 25 kgs, acondicionados em paletes plastificadas de 60 sacos	
	Estabilidade em armazém	1 ano desde que mantido nas condições originais de embalagem e em condições de armazenagem ao abrigo de fortes amplitudes térmicas e da humidade.	

ARGAMASSA THERMINNOV PRO COM FIBRAS

CÓD. 650216

PREPARAÇÃO DA SUPERFÍCIE	<p>Os suportes devem estar limpos de poeiras, areias, descofrantes, matérias ou tintas desagregadas ou instáveis, eflorescências, bem como de qualquer tipo de diminuição às normais condições de aderência, pelo que se recomenda, sempre que possível, a lavagem das superfícies com água sob pressão ou escovagem com escova de aço.</p> <p>Após a preparação do suporte, executar ensaios de aderência se possível. Em todo o caso, e tratando-se de operações de reabilitação sobre suportes antigos aconselhamos a consulta prévia dos nossos Serviços Técnicos.</p>	
INSTRUÇÕES DE APLICAÇÃO	Ferramentas de aplicação	Talocha metálica dentada e lisa
	Proporção de mistura	Deve ser amassada com cerca de 5 L de água para um saco de 25 kg, até obter uma pasta uniforme e sem grumos.
	Condições ambientais	<p>Temperatura ambiente superior a 5°C e inferior a 30°C, face à reação hidráulica do produto</p> <p>Humidade relativa inferior a 80%</p> <p>Temperatura do suporte 2 a 3°C acima do ponto de orvalho</p>
	<p>Não aplicar em superfícies demasiado quentes, nem em horas de elevada exposição solar.</p> <p>Em tempo seco ou de forte exposição aos ventos, devem proteger-se as áreas realizadas por sombreamento ou humedecimento.</p>	
	Limpeza das ferramentas	Imediatamente após utilização, com água
MODO DE APLICAÇÃO	Colagem de placas de isolamento (EPS)	<p>A argamassa deve ser aplicada sobre toda a superfície da placa (colagem contínua), com uma talocha dentada de 6 a 10 mm. Deverá ser deixada uma faixa com cerca de 2 cm de largura no contorno da placa, para evitar que a cola preencha as juntas entre as placas.</p> <p>As placas de isolamento são colocadas, imediatamente após a aplicação da cola, topo a topo, em fiadas horizontais a partir da base da parede e dispostas com juntas desencontradas, quer em zona corrente quer nos cantos. Para assegurar uma colagem eficaz, as placas deverão ser pressionadas contra o suporte com o auxílio de uma talocha. Aconselha-se o uso de placas de poliestireno expandido com uma massa volúmica de 20 kg/m³.</p> <p>Em arestas, particularmente em cunhais dos edifícios e ombreiras de vãos, aconselha-se o reforço das áreas de rede de forma a compensar as tensões presentes nestas áreas pontuais das fachadas.</p> <p>A Argamassa Therminnov Pro com Fibras não deve ser usada para preencher folgas existentes, juntas entre placas superiores a 2 mm ou reparar desníveis entre placas. Deve-se usar o poliestireno ou espuma de poliuretano como preenchimento desses espaços e/ou fazer alisamento com talocha abrasiva para ações corretivas, sempre após a secagem total da cola.</p> <p>Após secagem da cola, proceder ao reforço dos pontos singulares, como arestas, peitoris, juntas de dilatação com os acessórios adequados para o efeito.</p>
	Aplicação da camada de base armada (reboco armado)	<p>O barramento armado deverá ser realizado logo após a secagem da cola para evitar a deterioração superficial do isolamento térmico. Aplicar o produto com pelo menos 2 mm de espessura, utilizando uma talocha de inox e, de seguida, aplicar a rede de fibra de vidro sobre esta camada ainda fresca. Aconselha-se o uso de uma rede de fibra de vidro com tratamento anti-alcálico 5x5 mm e com uma</p>

ARGAMASSA THERMINNOV PRO COM FIBRAS

CÓD. 650216

	<p>gramagem mínima de cerca de 160 g/m². Nas emendas da armadura deverá haver uma sobreposição de 10 cm. Nunca aplicar a armadura diretamente sobre o poliestireno expandido.</p> <p>Após a secagem da primeira camada da Argamassa Therminnov Pro com Fibras (1 dia), aplicar uma segunda camada da argamassa de modo a envolver completamente a armadura.</p> <p>Em zonas de pisos térreos reforçar com duas camadas de base armada, sempre cumprindo o efeito clássico de “sanduíche”.</p>
Aplicação da camada de acabamento	Depois da camada de base estar seca (mín. 24h), aconselha-se a aplicação do ISOSELANTE ou PRIMÁRIO PLIOMIL AQUOSO. O revestimento final deve preferencialmente ter um aspeto texturado, como o revestimento, CREPIMIL EXTRA ou CREPIMIL PRO. Podem ser usados outros esquemas compatíveis mediante consulta do Departamento Técnico.
RESTRICÇÕES	Não aplicar sobre suportes sem absorção (cerâmica ou pintura) e em obras de reabilitação.
SEGURANÇA E AMBIENTE	Recomenda-se a consulta do rótulo e da Ficha de Dados de Segurança do produto. Manter afastado do alcance das crianças. Evitar o contacto com os olhos e pele. Usar equipamento de proteção individual, como luvas, óculos e fato, devido ao forte poder alcalino e corrosivo. Usar em locais ventilados. Não contaminar o solo ou a água com os resíduos, não proceder à sua eliminação no ambiente. Armazenar as embalagens bem fechadas, ao abrigo do calor excessivo. Reciclar ou eliminar os resíduos de acordo com a legislação em vigor, de preferência por uma empresa especializada ou num Ecocentro.
LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE	A Fábrica de Tintas 2000, S.A. limita-se à garantia de qualidade do produto fornecido, de acordo com a sua caracterização físico-química apresentada na presente Ficha Técnica, rejeitando quaisquer garantias sobre a sua aplicação, mesmo que inferida da mesma ou objeto de recomendação oral ou escrita.
NOTA IMPORTANTE	Aconselha-se a consulta periódica das Fichas Técnicas dos produtos mencionados. A Fábrica Tintas 2000, S.A. assegura a conformidade dos seus produtos com as especificações das Fichas Técnicas. Os conselhos técnicos prestados pela Fábrica Tintas 2000, S.A., antes ou depois, da entrega dos produtos, são meramente indicativos dados de boa-fé e constituem o seu melhor conhecimento de acordo com as atuais técnicas de aplicação.
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	A água de amassadura não deve conter quaisquer impurezas (argila, matéria orgânica), devendo, de preferência, ser potável; Não aplicar produto que tenha iniciado presa ou argamassas amolentadas; Não adicionar quaisquer outros produtos à argamassa, aplicando-se o produto tal como apresentado na sua embalagem original e preparado de acordo com as respetivas recomendações; Em panos de grande desenvolvimento, especialmente orientados no quadrante sul-poente, devem definir-se juntas de dilatação com espaçamento de acordo com as características físicas da argamassa utilizada.
REVISÃO	JUNHO 2023